

Fotografia ou “fotografia”?



Reportagem de “O Globo”, hoje, domingo (17.11. 07), primeira página, deve ser analisada. Foto e legenda apontam três rapazes (negros), jovens, sem camisa, limpando vidro dianteiro de carro (branco), estacionado e trancado. O contrário, três rapazes brancos limpando pára-brisa de carro preto, sem perigos. Onde o preconceito, o racismo? Mas o susto começa no “*negrito*” da manchete: “*Medo ronda os sinais*”. Na foto, em *branquito*, exatamente sobre as cabeças de dois deles, os registros são marcas (etiquetas): “*Ex-trafficante*” e “*Fugitivo da prisão*”. Rótulos identificadores?

Leitor desatento concluirá: o rapaz (lado esquerdo da foto) um traficante, seu colega, ao lado direito, o “cúmplice”, pois “*fugitivo da prisão*”. Ficará assustado, porque avisado pela manchete: *Medo ronda os sinais!* Nem notará: *engoli, porque tolo manipulável, preconceitos, racismos*. Nunca perguntará, *porque traficante ou fugitivo?* Não seria (fosse o caso, egresso de sistema penitenciário?). Inaplicável (são adolescentes), a lei em vigor. Medida Sócio Educativa? Não existe! A imagem cercada de palavras nega possibilidade de existir e educar. Tal leitor aceitará tudo sem pensar nas raízes do mal que lhe é acenado, sem notar que engoliu suspeitas racistas e nazistas. A legenda

completa o quadro: *“no sinal fechado, eles lavam pára brisa: um diz que largou o tráfico, outro que fugiu da prisão, um terceiro não se identifica.* Meu Deus exclama o leitor, quem não se identifica, se esconde para assaltar e matar! Devemos reagir, armazenar armas, precauções, reclamar mais repressão, extermínios.” A reportagem já não nos alertou e orientou? *“Como eles, muitos meninos disputam um trocado dos motoristas nos sinais da Zona Sul, loteados entre camelôs e até assaltantes!* Portanto, fomos avisados! *“Trocado”* algum para essa gente! Está claro que são ex-trafficantes e fugitivos da prisão! Tentam sobreviver com humilde e digno trabalho? Nada, simulando limpar pára-brisas, planejam assaltar e matar as boas pessoas da Zona Sul! Até já *“lotearam”* cada sinal! Nada de pagar o serviço chame a tropa das elites, o caveirão, e se possível, helicóptero! A manchete não avisou? *“O perigo ronda os sinais”!* Aliás as legendas fizeram da fotografia uma *“fotografria”!* Os rapazes jovens, negros, sem camisa, não mais são vistos como pessoas, mas *“ameaças”*.

Outro leitor desatento, mas prudente reconhecerá: *“não se trata de manchete na primeira página de domingo ajudando o que analistas sociais chamam de criminalização da pobreza* Todos são bandidos porque suspeitos! A utopia *não há crime sem lei anterior que o defina*, nem pena sem julgamento judicial, é conversa mole de criminólogos ou superados militantes de Direitos Humanos! A reportagem inclusive traz certo consolo: vocês, rapazes jovens, negros e sem camisa, tiveram sorte. Agradeçam, pois o jornal os viu antes; e se fosse helicóptero do Governador Sérgio Cabral? Vocês correriam e seriam fuzilados. E o mais grave: fuzilamento legitimado pela elite (de um modo geral), e pelo Ministro Nelson Jobim (em particular). Apareceria alguém para gritar; *extra, extra, assassinaram o chamado Estado de Direito!*

Joao Luiz Duboc Pinaud, Presidente da Rama Rio de Janeiro da Associação Americana de Juristas – **AAJ**; integrante (linha fundadora) do Instituto de Defensores de Direitos Humanos- **IDDH**, Rio de Janeiro, Professor da Universidade Cândido Mendes e Faculdade Evandro Lins e Silva/**IBMEC**. Rua araguaia 170.São Francisco.Niterói-RJ.
Cep-24360140